



Itu, 11 de novembro de 2009.

Ata da Audiência Pública referente ao Plano Municipal de Saneamento Básico, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, domiciliares, comerciais e de varrição; resíduos de serviços de saúde por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, realizada no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura da Estância Turística de Itu.

Aos dezenove dias de outubro do ano de dois mil e nove, compuseram a mesa, no referido auditório, os senhores José Josimar Ribeiro da Costa – Vice Prefeito, representando o senhor Prefeito Herculano Castilho de Passos Júnior; Antonio Luiz Carvalho Gomes – Secretário Municipal de Administração; Sergio Caruso – diretor da Empresa Ziguia Engenharia Ltda; Dr. Antonio Sergio Baptista – Assessor Jurídico da Prefeitura da Estância Turística de Itu; Benedito Roque Moraes – Vereador da Estância Turística de Itu; e ainda presentes no local os senhores Adauto Gonçalves – Vereador da Estância Turística de Itu; Antonio Jorge Trinca – Secretário de Governo; Antonio Carlos Mangini – Defesa do Cidadão; Levi Clementino – Secretário de Meio Ambiente; Genésio Severino da Silva – Secretário de Planejamento; Marilda Cortijo – Secretária de Educação; dentre outros, para a realização da Audiência Pública supracitada. A Audiência teve início às dez horas e quatorze minutos através da composição da mesa de autoridades. Após a composição da mesa houve uma breve explanação sobre a Lei Federal nº 11.445/97 que trata do Saneamento Básico e da necessidade de adaptar o Município as Regras desta Lei. Em seguida o Senhor Antonio Luiz Carvalho Gomes teve o direito a palavra, e discursou sobre o objetivo da audiência e como seria o desenvolvimento da mesma. Em seguida tem à palavra o senhor José Josimar Ribeiro da Costa que expôs a responsabilidade da administração municipal para com o cumprimento da Lei supracitada e com as questões ambientais. Quem prosseguiu com a palavra foi, novamente, o senhor Antonio Luiz Carvalho Gomes que apresentou o Senhor Mauro Valdecera, engenheiro civil e ambiental, da empresa contratada para a elaboração do Plano



Prefeitura da Estância Turística de Itu



Municipal de Saneamento Básico, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos, responsável pela apresentação do mesmo ao público presente. O Senhor Mauro Valdecera apresentou a síntese do Plano Municipal de Saneamento em Data Show em um período de aproximadamente vinte minutos, neste período ele expôs o que determina a Lei Federal nº 11.445/97; os conceitos, as classificações dos resíduos, a caracterização do Município, a situação ambiental, a coleta de resíduos sólidos domiciliares, a coleta de resíduos de serviços de saúde, a coleta seletiva, a varrição manual de vias e logradouros, destinação final dos resíduos, os custos destes serviços, os impactos ambientais; expôs também os objetivos e metas, os projetos para o Plano Municipal de Saneamento e por fim a avaliação das ações programadas. Após a apresentação foi aberto espaço, para que o público presente fizesse questionamentos sobre o Plano Municipal de Saneamento, questionamentos estes que foram realizados por escrito e aqui estão presentes transcritos: Senhor Valfrido Miguel Carotti, representando a entidade PETI – Qual a vida útil do atual aterro sanitário? – Segundo Antonio Luiz Carvalho o atual aterro possui três anos e meio de vida útil. Senhor Adauto Gonçalves, Vereador da Estância Turística de Itu – Requeiro cópia da ata da Audiência Pública com os dados apresentados – Segundo Antonio Luiz Carvalho Gomes a Ata estará disponível no site da Prefeitura e também será encaminhada a Câmara de Vereadores. Senhor Miguel de Moura Silveira Júnior, representante do PETI – A coleta seletiva é feita em todo o Município? Existe plano de ampliação? – Segundo Antonio Luiz Carvalho Gomes a coleta seletiva é realizado em dois terços do município, e na região da Cidade Nova existe planos de ampliação do atendimento. Senhor Paulo Adriano, representante do CREA/SP – Considerou-se um crescimento linear dos resíduos ao longo de 25 anos. Qual o momento de reflexo das ações propostas? – Segundo Antonio Luiz Carvalho Gomes as ações que serão tomadas serão em função do Plano Municipal de Saneamento, pois esse plano é o que direcionará todas as ações que serão tomadas ao longo dos vinte e cinco anos; são dados de um projeto de ações que deverão ser tomadas. Portanto tem-se que se fazer um projeto em função dos dados atuais, é uma projeção para vinte e cinco anos e com isso serão feitas



Prefeitura da Estância Turística de Itu



avaliações anuais ou bianuais do que estará ocorrendo. A avaliação será sobre o que estará ocorrendo em função de dados estatísticos, conforme as oscilações se aumentaram ou diminuíram através dos dados coletados. Segundo Mauro Valdecera, o Plano, pela Lei que o rege, exige-se que a cada quatro anos sejam reavaliadas e revalidadas as ações. Portanto, essa projeção, através dos gestores, pode ser controlada e corrigida a cada quatro anos. Senhor Luiz Carlos Mazini, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itu – A unidade de tratamento de efluentes poderá receber efluentes industriais? Se o sistema produzir vinte toneladas por dia de compostagem, ou seja, aproximadamente sete mil toneladas por ano, onde seria depositado esse composto? – Segundo Mauro Valdecera os resíduos industriais tem de ser resolvidos pelos geradores, sendo um conceito em âmbito nacional para a questão de resíduos industriais. Portanto este fator passa a ser uma discussão do gerador com o a administração pública de como se resolverá a questão do resíduo industrial. Quanto à questão da disposição do composto orgânico, a idéia é ter uma biomassa que possa ser utilizada eventualmente para a produção de biogás; dependendo do volume a capacidade de operação deverá contemplar esta operação. Senhor Luiz Carlos Mazini, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Itu – A central de tratamento de Resíduos de Construção Civil tem prazo, já definido, para instalação? – Segundo Mauro Valdecera a central não possui prazo para sua instalação e que o prazo das instalações serão objeto de estudo dos gestores para que, em função dos investimentos, seja definido o prazo exato para a instalação desses equipamentos. Senhor Luiz Carlos Mazini, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Itu – O aterro poderá receber lodo de esgoto? – Segundo Mauro Valdecera, o aterro não poderá receber, pois é uma exigência federal, portanto não é possível receber este material. Senhora Karina, representante da SPL – Será lançada uma licitação para contratação do objeto do Plano de Saneamento apresentado? Se positivo, em que modalidade (Concorrência, concessão, PPP)? Qual será o prazo do futuro contrato? Segundo Antonio Luiz Carvalho Gomes todos esses quesitos serão decididos de acordo com os dados que foram apresentados na Audiência,



portanto é uma etapa posterior e que provavelmente esta informação será divulgada em breve. Senhora Karina, representante da SPL – A implantação da futura CTR será em área desapropriada pela municipalidade ou será em área particular? Em que região do município este empreendimento será implantado? Segundo Mauro Valdecera isso é uma discussão que irá ocorrer de agora em diante junto aos gestores e será definida junto com os investimentos a maneira de se proceder. No momento das questões a Senhora Valéria Rustticci, representando a COMAREI, esclareceu os seguintes dados sobre a instituição que representa: - COMAREI é uma iniciativa da sociedade civil em parceria com a Prefeitura; possui uma guarnição de quatro caminhões, um pessoal de doze atuando na coleta e mais sessenta e oito cooperados com um índice de quatrocentas toneladas por mês. A instituição realiza coletas na região do Pirapitingui duas vezes por semana, informa ainda que todos os bairros são atendidos, desde o Village Castelo até o Bairro Cidade Nova I. Segundo o Senhor Antonio Luiz Carvalho Gomes toda a apresentação de Data Show e questionamentos estarão disponíveis na internet através do site www.itu.sp.gov.br. Ao término dos esclarecimentos das questões o Senhor Antonio Luiz Carvalho Gomes, encerrou as atividades da Audiência Pública que tratou o tema do Plano Municipal de Saneamento Básico, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos, por volta das onze horas e trinta minutos, legitimando esta referida Ata, que segue abaixo assinada pelo Secretário Municipal de Administração.

Itu, 11 de novembro de 2009.

ANTONIO LUIZ CARVALHO GOMES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO